



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 08/10/2013

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e treze das quatorze às dezoito horas, no Auditório Meri Baran, Centro Administrativo São Sebastião/CASS, em segunda convocação, iniciou-se a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pauta proposta: **1) Deliberação da ata 09 de julho de 2013. 2) Deliberação dos processos: 09/008142/12. Assunto: Ciência da Deliberação CIB-RJ Nº 2.282 de 18/07/13 que pactuou o descredenciamento da Clínica das Amendoeiras às fls. 44 - AP 4.0; 09/004771/2013. Assunto: Programa de Residência Multiprofissional em Enfermagem Obstétrica da UERJ - PRONAENF, Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica na modalidade de residência (residência em Enfermagem Obstétrica) - AP 2.2; 09/004229/2011. Assunto: Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO. Habilitação do serviço de reabilitação física - AP 1.0; 09/001551/2011. Assunto: Hospital Federal dos Servidores do Estado. Habilitação para realização de procedimentos diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos, em regime de Hospital Dia - AP 1.0; 09/004227/2011. Assunto: Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Renovação e Extensão de leitos de UTI adulto Tipo II com inclusão de mais 9 leitos passando de 34 para 43 leitos de UTI Tipo II - AP 1.0; 09/002699/2013. Assunto: Credenciamento de 56 leitos para cuidados prolongados aos pacientes portadores de enfermidades oncológicas, do Instituto Nacional de Câncer José Carlos Gomes de Alencar, INCA IV, CNES: 70002017, em conformidade com a Portaria GM/MS nº 2.809 de 7/12/12 - AP 2.2;** **3) Comissão de Educação Permanente - 60 minutos (25 Anos de SUS); 4) Comissões do Conselho Municipal de Saúde - 30 minutos; 5) Informes da Secretaria Executiva do Conselho: 5.1 - Chamada Pública 002/2013 para contratação de Unidades Privadas interessadas em prestar serviços ao SUS em Radioterapia. 5.2 - Resultado da eleição do CDS da AP 1.0; 6) Informes do Colegiado.** Sr. David Salvador iniciou a reunião dando boa tarde a todos os presentes, em segunda convocação às 14 horas e 30 minutos de acordo com o Regimento Interno deste Conselho. Convidou para compor a Mesa responsável pela execução dos trabalhos, pela Comissão Executiva: Sr. Geraldo Batista de Oliveira e Sr. Gilberto Souto da Silva que será substituído pela Sra. Maria de Fátima Gustavo Lopes, ambos representando o segmento de usuários. Representando o segmento dos profissionais de saúde o Sr. Francisco Cláudio de Souza Melo, que não está presente e será representado pelo suplente o Sr. José Liporage Teixeira e representando o segmento dos gestores da saúde, o Sr. Rogério Marques Gonçalves. Em substituição ao presidente do Conselho convidou o Sr. Ludugério Antônio da Silva. Prosseguindo passou a direção dos trabalhos ao Sr. Ludugério Silva que iniciou os trabalhos perguntando se todos estavam com a ata do mês de julho de 2013 e pediu ao Sr. Rogério Gonçalves que colaborasse na leitura da pauta para que pudesse ser aprovada. Sr. Rogério Gonçalves assumiu a palavra dizendo

que os senhores Conselheiros receberam a proposta de pauta feita pela Comissão Executiva e, iniciou a leitura para que fosse aprovada. Disse ainda que foi distribuída a ata da reunião do dia 13 de agosto, e que o primeiro ponto seria sobre a deliberação da ata do dia 9 de julho. Continuou a leitura da pauta e lembrou que os informes do Colegiado seguem as inscrições feitas na entrada da reunião. **Sr. Ludugério Silva** indagou se alguém teria algum adendo a pauta. Como não houve manifestação a pauta foi colocada em votação. Em regime de votação pediu quem aprovasse a pauta que levantasse os crachás, os contrários e as abstenções. **A pauta foi aprovada pela maioria simples.** **Sr. Ludugério Silva** passou então ao item **1) Deliberação da ata 09 de julho de 2013**, perguntou se algum Conselheiro teria alguma proposição para retificação da ata do dia 09 de julho de 2013. Não havendo nenhuma manifestação colocou em regime de votação pedindo aqueles que aprovam a ata do dia 09 de julho de 2013 que levantassem os crachás, os contrários e as abstenções. **A ata do dia 09 de julho de 2013 foi aprovada pela maioria simples.** Dando prosseguimento a reunião passou para o próximo item **2) Deliberação dos processos: 09/008142/12. . Assunto: Ciência da Deliberação CIB-RJ N° 2.282 de 18/07/13 que pactuou o descredenciamento da Clínica das Amendoeiras às fls. 44 - AP 4.0; 09/004771/2013. Assunto: Programa de Residência Multiprofissional em Enfermagem Obstétrica da UERJ - PRONAENF, Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica na modalidade de residência (residência em Enfermagem Obstétrica) - AP 2.2; 09/004229/2011. Assunto: Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO. Habilitação do serviço de reabilitação física - AP 1.0; 09/001551/2011. Assunto: Hospital Federal dos Servidores do Estado. Habilitação para realização de procedimentos diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos, em regime de Hospital Dia - AP 1.0; 09/004227/2011. Assunto: Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia. Renovação e Extensão de leitos de UTI adulto Tipo II com inclusão de mais 9 leitos passando de 34 para 43 leitos de UTI Tipo II - AP 1.0; 09/002699/2013. Assunto: Credenciamento de 56 leitos para cuidados prolongados aos pacientes portadores de enfermidades oncológicas, do Instituto Nacional de Câncer José Carlos Gomes de Alencar, INCA IV, CNES: 70002017, em conformidade com a Portaria GM/MS nº 2.809 de 7/12/12 - AP 2.2.** A plenária foi informada pelo **Sr. Ludugério Silva** que todos os processos, conforme dispõe a legislação foram encaminhados pela Comissão Executiva para a Secretaria Executiva do Conselho informar ao Colegiado com uma semana de antecedência através da pauta, que todos os processos estavam a disposição dos Conselheiros. Em regime de votação os Conselheiros que aprovam o encaminhamento dos processos, conforme a Comissão Executiva deliberou levantem os crachás, os que não aprovam e as abstenções. **Todos os processos citados anteriormente foram aprovados por maioria simples.** Passando ao item **3) Comissão de Educação Permanente (25 Anos de SUS)**, foi convidada a Sra. Angela de Lamare e Sra. Fátima Lopes para fazerem a apresentação. **Sra. Fátima Lopes** iniciou sua fala dizendo que tentaram trazer algum palestrante que soubesse explicar melhor sobre o SUS mas como esta pauta foi decidida na terça-feira anterior pela Comissão Executiva, não tiveram tempo hábil. Mas abriu o espaço para quem quisesse falar algo sobre o SUS. Disse que não precisava dominar o assunto SUS mas para quem quisesse trazer um depoimento, alguma coisa concluindo sua fala. Foi dada a palavra a **Sra. Angela de Lamare** que iniciou dando boa tarde e informando que foi sugerido pelo Conselho Nacional que algumas atividades fossem feitas para lembrar e comemorar os 25 anos do SUS. Disse que foram elaborados 22 *banners* como este que ora está em exposição na reunião e que serão entregues nas unidades de saúde hospitalar, pois com isso pretendemos que seja replicado em

outras unidades. Prosseguindo informou que foi enviado como sugestão por e-mail que todos os servidores da saúde utilizassem esse mesmo tema e desenho como tela de fundo dos computadores na divulgação dos 25 anos do SUS. Informou ainda que a Comissão de Educação Permanente se coloca a disposição e que tentaram contato com a LAMSA para divulgar na Linha Amarela mas não houve resposta. Prosseguiu informando que tentou-se colocar na Ponte Rio-Niterói e não houve resposta novamente. Pediu a plenária caso alguém tenha contato que informe para que possamos realizar a divulgação dos 25 Anos do SUS. Disse que as dificuldades existem e que as barreiras precisam ser passadas mas não se pode em hipótese alguma deixar comemorar esses 25 anos que foram anos de luta, esses 25 anos de conquistas e de avanços. Disse que ainda existem problemas e ainda bem que existem porque a perfeição não será alcançada nunca e que estará sempre motivando melhorias, novas conquistas. E dentro do tempo que foi muito restrito foram esses alguns dos encaminhamentos que a Comissão de Educação Permanente e o Conselho Municipal de Saúde junto com a Comissão Executiva fizeram para divulgar os 25 Anos do SUS. **Sra. Fátima Lopes** assumiu a palavra dizendo que estamos comemorando os 25 Anos do SUS que este saiu da adolescência, virou jovem e está quase se tornando um adulto. Foi um avanço muito grande mas cabe a população entender que o SUS não é só uma esfera de governo. Só existe três letrinhas SUS e o SUS para saúde é uma esfera só, não importando se é municipal, estadual ou federal. **Sr José Liporage** assumiu a palavra dizendo que gostaria de lembrar que no último sábado, a Constituição fez 25 anos, aonde está colocado que todo o Sistema Único de Saúde e que está sendo comemorado 25 anos de SUS, mas esses 25 anos é também da nossa Constituição. Que dependendo do Estado e do Município o Sistema Único de Saúde avançou de maneira muito diferente. Ainda se luta hoje para implantar muita coisa que ainda no SUS não foi feita. Continuou dizendo que é preciso estar o tempo inteiro lutando pelo SUS porque hoje movimenta 206 milhões e estamos vendo o que está acontecendo em outros países nos EUA que estão colocando a saúde pública como negociata junto aos dois grandes partidos político americano. Que estaria falando isso porque o SUS tem uma maior chance de ser bom, excelente e ótimo para a sociedade e que no Sistema Único de Saúde quanto menos à população tiver poder aquisitivo, mais será importante para esta sociedade. Disse que é preciso lutar realmente por um Sistema Único de Saúde universal e de qualidade para todos concluindo sua fala. Foi dada a palavra a **Sra. Claudia Motta**, representante do Sindicato dos Assistentes Sociais que iniciou dizendo que muita coisa mudou nesses 25 anos, e se for feito um retrocesso efetivamente irá ser muito demorado. Que houve bastante melhorias e há muita coisa para se melhorar também mas que parabeniza e pede que as coisas tenham um alerta. Temos hoje em dia as Clínicas de Saúde da Família, as UPA's que foram feitas para diminuir os atendimentos em hospitais mas precisamos ter qualidade de atendimento dentro desses locais e essa qualidade demanda profissionais com salários melhores com apoio das organizações e/ou da prefeitura. E, que é importante observar que não adianta trabalharmos em um local onde não se tem apoio instrumental, humano e que é importante colocar para a gestão que não há união se não houver abertura para conversa, tanto com a Intersindical ou com a Estação Governo e que pensa que deve caminhar todos juntos em prol da saúde do cidadão, que somos todos nós. Se qualquer um de nós sofrer um acidente iremos parar num hospital público do município ou do Estado. Se formos parar nos hospitais do Estado, fatalmente iremos morrer por conta das condições. E, que é importante qualificar que o município está muito mais avançado que o Estado e que a esfera Federal está para lá do CTI. É preciso olhar alguns pontos que foram feitos como o SISREG e outros mecanismos

para atendimento. Prosseguiu dizendo que queria parabenizar a Secretaria e o governo pelo SISREG, mas que desejava um pouco mais de transparência para que ninguém venha falar que colocou A, B ou C na frente. Gostaria de parabenizar pelas iniciativas de verificação quanto aos Sindicatos que tem ido aos locais e visto como estão as coisas, e acha que a abertura é fundamental. Quanto ao Estado acredita que poderia fazer englobando as esferas um critério de seguridade social dentro da saúde que seria a organização da questão da cidadania em atendimento de saúde já que não adianta continuar fechando os olhos se o cidadão é cabeça na federal, corpo no estadual e os membros inferiores no municipal. É mais ou menos assim que se faz uma transferência que nós pedimos e não tem ambulância, tem CTI e ninguém lembra que ao sair do CTI é preciso passar pela enfermaria antes de ir para casa mas não há vaga na enfermaria. Não é só bater, é preciso qualificar, mostrando o que realmente se quer. **Sr. Geraldo Batista** iniciou sua fala dizendo que falar do SUS para ele é falar de um avanço que tivemos, pois é de uma época em que existiam os institutos, IAPI, IAPC, IAPETC, onde na sua inocência, não entendia porque não podia ser atendido no hospital, caso o pai dele não fosse funcionário daquele instituto. Então tinha que ir ao pronto-socorro, e se sentia cerceado do direito da saúde. E quando ouviu pela primeira vez e conheceu a palavra INPS (Instituto Nacional de Previdência Social) começou a perceber que o país estava mudando. Em 1988 já estava integrado a esta luta e ouviu alguém dizer que não haveria democracia nesse país se não déssemos ao cidadão o direito à saúde, educação e segurança. Foi a primeira vez que ouviu falar da palavra SUS, e foi procurar saber o que significaria aquilo. E que veio de encontro a necessidade de unir o direito de todos os cidadãos a ter a saúde. A saúde que não seria mais destinada apenas aos funcionários, como por exemplo o servidor que seria atendido no hospital do IASERJ e se a outra pessoa fosse de outro órgão seria atendido em outro hospital. E você que não era funcionário seja por ter completado recentemente os dezoito anos, desempregado só tinha direito ao pronto-socorro e não a uma ampla assistência de saúde. Disse que vivenciou essa situação até que conheceu o SUS. Que comemorar os 25 Anos do SUS como o companheiro falou, e comemorar também a Constituição é dizer sobre as Conferências de Saúde que passaram a ser realizadas e onde o usuário começou a ter direito, e conhecer seus direitos e ser respeitado como a maior parte integrante deste sistema. O usuário passou a ser ouvido e a maior conquista dessa maioria que o usuário passou a ter dentro das Conferências, dos Conselhos de Saúde, do Conselho Nacional de Saúde mostrando realmente que dentro destes Conselhos é que sofremos mais ainda com a falta desse ordenamento da questão da saúde pública no país. Se o governo faz uma proposta que não é aceita pelos profissionais, e entram num embate, nós que estamos na ponta e precisamos da ambulância como é o caso que a companheira falou, não temos para onde ir. O médico não está na unidade porque não quer trabalhar em área de risco para ganhar pouco e o governo diz que não vai pagar o que o médico solicita e nisso tudo vai havendo uma lacuna e que ficamos sem entender se é Sistema Único de Saúde onde se tem direito a saúde e não são atendidos. Está na hora desses 25 Anos do SUS, dos profissionais começarem e dos sindicatos não verem os usuários como massa de manobra, assim como o governo não veja nós da mesma maneira. Que vejam os usuários como um cliente que precisa deste sistema funcionando e que precisa de uma compreensão de ambas as partes, tanto da parte dos governos como na parte dos profissionais e que não precisa pender para um lado, como já foi chamado de vendido e comprado, e o que queremos como cidadão é chegar à unidade de saúde e ser atendido pelo Sistema Único de Saúde que foi composto numa instituição que é o direito. Disse não se importar se virão do "Mais Médicos", se virão de ONG's ou Os's, o que

deseja é que tenha médico e informou que hoje há uma defasagem muito grande na região de especialidade. Disse que ontem estava vendo no Fórum de Saúde que para conseguir marcar uma consulta com o urologista leva três meses e o paciente não pode se deslocar até o centro porque não tem R\$ 5,50 para a passagem. E na região dele a pessoa fica 5 meses para marcar uma consulta porque está em falta essa especialidade, assim como não tem cardiologista e acaba marcando aqui no centro e o paciente não consegue vir porque marcam às 7 horas da manhã e ele mora em Sepetiba e com isso precisa acordar às 3 horas da manhã. **Sr. Geraldo Batista** prosseguiu dizendo que simplesmente não consegue vir a consulta e depois de um tempo descobre que está com câncer na próstata e na bexiga e o Sistema é Único de Saúde. Esses são os questionamentos que a população da Baixada Fluminense, em Santa Cruz querem entender o por que do ginecologista não querer trabalhar lá, por que o cardiologista não quer trabalhar, se tem ou não estrutura e que é para essa discussão que deseja ser chamado, para discutir o SUS nesse sentido, que o SUS é Sistema Único mas que os profissionais não querem trabalhar por lá porque não temos a proposta e o incentivo. Que não quer ser taxado de vendido e de pobre coitado. Disse queremos sim apenas entender por parte dos profissionais e do governo a questão de não terem essa assistência única de saúde. E, que se faça uma reflexão desses 25 Anos e, de entender porque são tão subjulgados apesar de estar defendendo o SUS e estar comemorando os 25 Anos desse Sistema Único que ainda tem muito que caminhar e ouvir a quem realmente precisa dele finalizando sua fala agradecendo. Foi dada a palavra ao **Sr. Diego Torres** que iniciou dando boa tarde a todos. Prossequindo, disse que é um prazer estar na presença de todos. E falou que dedicaria suas palavras pelos 25 Anos do SUS, brincando que teria quase a mesma idade. Disse que muita coisa se estuda e houve falar, mas não viveu na pele como muitos Conselheiros viveram essa transformação de modelos que o país vem sofrendo, e que iria trazer um relato talvez de uma geração com uma expectativa diferente, com uma perspectiva diferente de ver um sistema que foi tão bem montado, tão bem descrito baseado em princípios pós-ditadura que prezava princípios de igualdade, respeito ao próximo. E vemos tanta coisa bonita no papel e uma dificuldade de conseguir implementar essa política de forma efetiva nos municípios e nos estados e também em programas do Governo Federal. Nesse sentido, acredita que os 25 Anos do SUS traz para eles uma perspectiva de mais atuação participativa da população, e por isso, vem enaltecendo não só os 25 Anos do SUS, mas enaltecendo também a participação do Controle Social nessa perspectiva. O Controle Social por mais que tenha um caráter deliberativo ainda é muito ouvido por alguns Órgãos e alguns entes da gestão como se fosse consultivo. Talvez esse seja o próximo passo que tenhamos que dar nos próximos anos de conquistas do SUS, ratificar o papel do Conselho Municipal, Estadual ou do Conselho Nacional de Saúde como Órgão deliberativo e que as políticas ali propostas e debatidas, que são na verdade desdobramentos do que o povo participa de maneira mais veemente nas Conferências, virem efetivamente política de governo. Acredita que é por isso que brigam, essa é a grande política do nosso estado, a saúde é a seguridade social de maneira geral, saúde, a previdência, assistência social, segurança pública e educação. E passando por este assunto não dá para não comentar que nesses 25 Anos do SUS, como que a nossa deteriorização da educação está batendo as portas da nossa Prefeitura, no nosso município. Todos viram as manifestações do dia anterior e que neste momento, onde o Controle Social de saúde do município do Rio de Janeiro é presidido pelo nosso Secretário de Saúde que não está aqui novamente nesta reunião Colegiada, para compartilhar conosco, Conselheiros Municipais de Saúde, a responsabilidade que temos pela integridade com o povo, a população do município do Rio de

Janeiro. É preciso cobrar no modelo do que os professores tem feito, a participação e a atuação mais executiva da atual gestão no que diz respeito a saúde, na valorização do trabalhador, no respeito ao usuário, no respeito ao que o povo do Rio de Janeiro precisa. Então os 25 Anos do SUS tem que ser marcado por isso, devemos enaltecer por ser uma conquista, um jubileu de prata, muito feliz porque o Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais também comemoram os 25 Anos este ano, tendo chegado ao Jubileu de Prata assim como muitos outros Sindicatos que se constituíram em 1988. É um ano histórico para nós, um ano impar. Um ano pré-eleitoral, e é preciso avançar nessas políticas, temos que nos unir aos movimentos educacionais, temos que nos unir ao movimento dos professores, nos unirmos e dar às mãos a quem faz a segurança pública do nosso cidadão para não ficarmos duelando um contra o outro. Estamos todos juntos nessa luta por cidadania, nessa luta pelo pensamento coletivo, de deixar de lado o individualismo e o modelo capitalista que nos rege hoje para acreditar num propósito mais amplo e mais social para a população. Finalizando, disse que é nesse sentido que deixa o relato agradecendo o espaço concedido. Com a palavra a **Sra. Laura** que iniciou sua fala dizendo que dificilmente fala e, que normalmente é mais de observar do que falar e que está muito recente no Conselho até porque acredita que quem observa muito aprende às vezes muito mais. Prosseguindo disse que o SUS foi criado na Constituição há 25 anos, e que tem 35 anos de formada e não poderia dizer que está feliz com o que está vendo no SUS. Disse ainda que tem chorado muito porque o SUS não pode depender da vontade dos políticos, o SUS tem 25 anos e tem que andar sozinho e ninguém pode ter a audácia de modificar alguma coisa da Constituição. O país que muda de Constituição todo ano é um país que nunca será nada. Os Estados Unidos tem a mesma Constituição desde a Carta Magna que foi elaborada no navio que trazia europeus ao país deles. O nosso país já foi de vários outros países e agora é nosso. Que é preciso tomar esse poder. O SUS não pode sofrer interferência do político que chega e da forma de governo que ele acha que pode, que contratar sem concurso público, que traz médico de fora com formação precária de agente de saúde para assumir a saúde do povo. SUS não é para pobre é para a população inteira. O SUS não é feito para pobre e rico tem que ter outra saúde. **Sra. Laura** disse que trabalha para salvar vidas e que salva vidas de pessoas pobres, ricas, bandidos. Deu como exemplo que outro dia teve que salvar um bandido que poderia ter sido o que a assaltou e quase a matou na esquina perto do hospital que trabalha. Disse que não tem médico urologista perto do Centro de Saúde onde mora o Conselheiro, não tem porque não existe mais especialista dos Centros de Saúde que tinham oftalmologistas, otorrino, e nem nos grandes hospitais temos mais. A criança chega no Hospital Souza Aguiar é atendida e não tem para onde ser encaminhada. O oftalmologista no Hospital Jesus está atendendo adulto porque acabaram com as especialidades nos Centros de Saúde. Então a verdade é que estão deformando e o SUS está se transformando em um monstro, porque as pessoas estão morrendo. Estão morrendo as crianças, os idosos, os que precisam de CTI, os hospitais estão fechando, o Conselho não tem nenhuma ingerência como tem observado. Prosseguiu dizendo que acompanhou a Conferência Estadual e Municipal, que não participou apenas da Nacional no ano passado. Disse que foi a primeira vez que participou e ficou decepcionada e continua com a decepção. Disse ainda que vê o interesse da população e achou lindo o SUS que aprendeu sobre ele. Agora como ele funciona, e como ele na verdade não funciona e funciona cada vez menos. As pessoas estão aqui para dar opinião sobre o que precisam na região deles, naquela região e naquele bairro e isso não é atendido. Comentou que teve a Mesa de Negociação que não houve um fechamento da Mesa e que foi pedido ao Secretário que não está presente, como já foi dito e é percebido por muitos aqui

dentro, o Secretário nunca está presente. Foi divulgado que mandaram fazer esse banner para distribuir até na Ponte Rio-Niterói, e não está aqui para discutir isso. Disse ao Dr. David Salvador que possuem uma solicitação de entrevista com o Secretário porque daqui a pouco verão os médicos, ou melhor, os profissionais da saúde na rua como estão os professores. Os profissionais da saúde estão se preparando para enfrentar o governo como estão enfrentando os professores. E que lamenta muito e por e-mail mandou dizer o quanto lamenta pelo SUS que temos hoje. Que é maravilhoso, lindo, perfeito, mas porque não se segue o SUS da Inglaterra onde ninguém ousa modificar alguma coisa na Constituição a não ser que seja para melhorar ou gastar menos. Aqui no Brasil, gasta-se mais e sem resultado. No município do Rio de Janeiro os hospitais continuam a mesma coisa. Desde o primeiro mandado do nosso Prefeito continua a mesma coisa, péssimos. E o dinheiro que cada vez se investe mais e não tem retorno. Disse que tem muito a lamentar e que não é esse o SUS que deseja para nós todos, porque ele tem que ser para todos e eficiente. Aproveitou para convidar para uma Assembleia na próxima quarta-feira no Sindicato para decidir os rumos do nosso movimento. **Sr. Milton Lima**, AP 2.1, iniciou sua fala dizendo que ouviu grandes pronunciamentos sobre os 25 Anos do SUS e que a maioria das pessoas que foram se pronunciar, falaram sobre um assunto como se antes não houvesse mais nada. Só se passou a viver e acontecer aqui depois do SUS. Só que antes do SUS eram os Institutos e as Santas Casas que funcionavam e os postos de emergência. Hoje, se comemora o SUS, mas não apareceu nenhum economista para fazer um levantamento de quanto se gastou desde que nasceu o SUS até agora o que se produziu. Se for para analisar sob esses aspectos, gastamos muito e produzimos pouco, desviamos muito. E por isso, temos postos de saúde mas não temos médicos, não temos remédios. Quer dizer, temos tudo mais não temos o essencial. Não adianta essa "fanfarronada" de dizer que tem um setor de posto de saúde, de clínica de saúde da família e quando chegamos lá não temos nada e muita dificuldade para se trabalhar. E agora foi dito pela Conselheira que terá reunião dos profissionais de saúde na praça pública. Prosseguindo, disse que o governo não vai querer conversar com ninguém, ele manda a polícia para conversar com a população. A população quer reclamar de alguma coisa e eles mandam a polícia, se quiserem falar de saúde irão ser recebidos pela polícia que chega dando "cacetadas" em todo mundo. E sobre esse aspecto da ditadura que vivemos da imposição desse pressuposto e chegamos e não encontramos nada do que precisamos a ponto de vermos as Santas Casas numa situação de vergonha e que é deprimente nós do ponto de vista de Conselheiros vermos a Santa Casa sendo deteriorada e acabamos por assistir a isso como se não tivesse acontecendo nada. Sendo que a Santa Casa presta inúmeros serviços à população hoje, como sempre prestou e poderia prestar mais ainda. Para concluir, disse que queria parabenizar os 25 Anos e disse que antes desses 25 Anos, tínhamos muita medicina e muitos bons técnicos com muitos postos de saúde funcionando, e que o profissional de saúde não ficava mendigando salário. Só que agora vê os profissionais mendigando por ganhar uma miséria. **Sr. Marinaldo**, Sindicato dos Psicólogos, iniciou sua fala dizendo que está se falando sobre o maior sistema público de saúde que existe no mundo. E que corrobora com a Sra. Laura ao dizer que o SUS talvez tenha sido uma das maiores contribuições que a Constituição de 1988 deu a esse país e a essa nação e ao seu povo. E que no decorrer do tempo temos percebido que a política de saúde e os gestores que estão no SUS é que tem deteriorado esse sistema. Disse acreditar que não se pode ficar calado e assistir passivamente o que está acontecendo. E que tem que se começar a levantar. E que o gigante tem que acordar e começar a se movimentar e que ao longo deste tempo assistiram passivamente essa deteriorização. Inclusive o que

acontece é que não existe concurso público para a constituição dos recursos humanos para poder integrar o SUS e isso tem feito com que haja falta de profissionais nos lugares de atendimento. Os equipamentos de atendimento não tem profissional porque existe uma rotatividade muito grande pelo fato de não serem concursados, porque não são efetivos, mas sim contratados e de OS's. Essa é a diferença e isso faz com que esse sistema não funcione, fundamentalmente neste governo, fundamentalmente porque já estamos a cerca de quatro anos vendo o sistema de saúde se deteriorando e estamos passivos a isso. Disse que acha que amanhã terá uma Assembleia e que tem que ser discutida com muita propriedade essa questão, porque a gente reivindica apenas as condições de salários, são as condições de trabalho para que se haja condição de atendimento. Para que o usuário possa ser muito bem atendido, porque essa é a nossa finalidade, nós estamos lá porque existe um usuário. Igual ao professor, a escola existe porque tem o aluno, porque se não houvesse o aluno o professor não existiria. Disse que concorda que este movimento tem que ser integrado a educação e que já levaram essa questão ao SEPE (Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação) e o discurso dos profissionais de saúde tem sido feito nesse sentido que temos que arregimentar forças para que o funcionalismo e os servidores do município do Rio de Janeiro caminhem numa mesma direção. **Sra. Miriam Andrade**, iniciou sua fala informando que é profissional de saúde representando o SATEMRJ. Disse que falar sobre os 25 Anos do SUS e que quase levou um susto agora porque querem realmente que o SUS funcione. Essa é a nossa praia, o SUS. E que gostaria que o Conselho Nacional de Saúde e o Ministério da Saúde, primeiro o Ministério parassem de privatizar, pois viram no Conselho o slogan por +10 que foi uma decisão da 14ª Conferência Nacional de Saúde, mas ninguém fala que na 14ª Conferência Nacional de Saúde foi decidida pela não privatização. Só falam do +10 e o SUS também precisa de +10. Mas ninguém toca na mesma pauta. Disse que esteve na ABEN numa mesa bem eclética com representações gerais e cobrou, já que gastar o papel para colar na camiseta e no chapéu para falar dos +10 é ótimo, mas falar da deliberação do Conselho Nacional que foi contra a privatização ninguém toca no assunto, e nem responde. E aí vêm os 25 Anos do SUS que para ela é uma conversa. Disse que sinceramente estaria desabafando porque esses banners servem para gastar dinheiro. E que não tem nada a se comemorar, que querem comemorar, mas não tem nada para se comemorar. Para finalizar, disse que ontem conversou com a Sra. Santinha que faz parte do Conselho Nacional de Saúde sobre esses +10 e sobre a decisão do Conselho Nacional que ninguém respeita, aliás deliberação nenhuma e que tem um arquivo de várias Conferências e que podem mostrar o que foi acatado e o que não foi nos Conselhos. E, que como profissionais de saúde, conforme dito numa reunião anterior, que gostaríamos que fôssemos respeitados e que o vice da Mesa disse que éramos respeitados, disse que não são muito. E que ontem na reunião da ABEN no 65º Ano do Congresso da ABEN tivemos com o Dr. Hans e divulgaram a Assembléia e que tinham quase umas 4 mil pessoas presentes e pode no final publicar a Assembleia de amanhã que não é só para os profissionais de saúde específicos não, é geral que está dentro do SUS, porque não estão pedindo nada que está fora do SUS. Está indo contra o sistema de privatização e que são 100% a favor do serviço público e estatal, o que é lamentável. Pediu que conste na ata e achava que não ia constar, que o Dr. Hans disse que não conversaria com a InterSindical, que conversaria com a Miriam, mas não com a InterSindical. Informou que respondeu que a Sra. Miriam não é a InterSindical. Informou que respondeu que a Sra. Miriam não é a InterSindical mas que faz parte dela. E que gostaria de lembrar aos Conselheiros que está achando bem vazia as reuniões e não está entendendo o por quê e argumentou se seria

pelas comemorações dos 25 anos e que isso a preocupa muito. Deixou claro que a InterSindical hoje são os que estão assentados nesse Conselho. São os que tem assento nesse Conselho, como Sindicato dos Fisioterapeutas, Psicólogos, Médicos, Farmacêuticos, Auxiliar de Enfermagem, Fonoaudiólogos, Enfermeiros e Assistentes Sociais. Prosseguiu dizendo que é engraçado serem Conselheiros, para o Sr. Milton Lima, que tem que ter direito a voz e voto neste Conselho que aprova credenciamento ou não. Que precisa do quorum para poder fazer essas aprovações ou não e que são Conselheiros e que se respeitem os profissionais de saúde deste Conselho. Que gostaria de dizer ao Sr. Secretário de Saúde que infelizmente não está aqui mas ouvirá que alguém passará para ele que a InterSindical são Conselheiros e que respeitem os profissionais de saúde deste Conselho. Nos 25 Anos de SUS ela não poderia bater palma para ele, só tem o que chorar mas está brigando para que um dia possa aplaudi-lo. **Sr. David Salvador** iniciou seu informe dando boa tarde a todos. Disse que queria antes de comunicar a todos que a Sra. Virgínia não está presente na reunião por ter sofrido uma cirurgia e que estará afastada por questões de saúde. Por esse motivo, está justificando sua ausência. Prosseguindo, disse que achou várias falas muito interessantes, principalmente de quem ainda não tem 25 Anos como SUS e que costuma ouvir muito os mais velhos e o pessoal que acompanhou desde o início essa história e que ainda não tinha ouvido o pensamento de uma pessoa que nasceu depois do SUS e que achou isso muito interessante para pegar as opiniões e está formando a nossa opinião. Disse que ele ao contrário tem muito o que comemorar porque aprendeu com a história e com o que ouviu hoje e que tem certeza que este é um sistema fabuloso. O SUS foi algo pensado e que vem sendo sonhado há 25 anos na verdade. Ninguém sonhou o SUS para depois fazer, ao contrário, se pensou no SUS e estamos sonhando até hoje. Para terem uma ideia foi dito aqui na questão dos IAPETEC's e na forma como eram conformado e que para terem uma ideia que a muito tempo a saúde pública deste país se pensou sempre para os trabalhadores e empresários e o povo que não tinha emprego ou empresa estava fora e tinha que se virar. **Sr. David Salvador** reclamou que ouviu a todos e gostaria de ser ouvido, pois acha que pode contribuir para alguma coisa. O povo no geral que não tinha emprego estava excluído a princípio deste atendimento e os trabalhadores tinham seus institutos. Com a Constituição de 1988 e a criação do SUS pensou-se que seria uma maravilha um sistema único para todos e tal. Mas os trabalhadores, disse que já foi um desses e não estaria se eximindo disso porque já escreveu a Convenção Coletiva e fez questão de garantir assistência médica para a sua categoria por convênio de saúde e que já teria feito isso enquanto trabalhador e que o trabalhador continuou mesmo depois do SUS exigindo para si uma assistência diferente desta assistência única. Disse se formos olhar nesta sala, muita gente tem plano de saúde e que ele mesmo tem um plano de saúde e que a Prefeitura disponibilizou plano de saúde para cada um de seus trabalhadores e que é por ai. Prosseguindo, disse que querem vir criticar quem pensou o SUS e o sistema. Que nos 25 anos de comemoração podiam fazer as meã-culpas, porque o SUS virou um grande local de disputa de ideias, de poder. Esta é uma verdade e esse espaço do Controle Social não era um espaço para estar se discutindo questão de gestor, de profissional e de usuário e sim um espaço e que aí concorda com a Sra. Laura, um espaço em que se realizasse realmente um controle do sistema. E a partir do momento, mesmo sendo representante de gestores, trabalhadores e usuários, mas que a partir do momento que sentássemos aqui deveríamos ser todos representantes do SUS. Deveríamos esquecer as questões daqueles que nós representamos para sentar aqui e isso não acontece. E que veremos um dia tudo isso mudar. Acredita que enquanto continuar essa disputa, enquanto tem gente se aproveitando desse espaço para se organizar e para

conseguir outras coisas e está falando dos três lados e se incluindo nessa crítica, o SUS não será isso que falamos só no discurso que é um SUS ideal, um sistema de saúde da Inglaterra. Não vai dar para ser. E que temos que realmente parar de sonhar e voltar a pensar o SUS, essa é a grande verdade. Disse que tem motivo para comemorar porque começa-se a perceber que o SUS é possível. Essa questão do Saúde +10 foi um grande passo de uma política proposta pela Conferência Nacional, que são locais de propostas e não de deliberações, e que o momento político possibilitou que pegássemos a proposta e levassem, sendo um grande ganho do Conselho Nacional e para nós. O momento político permitiu que essa grande política fosse avante. Outras questões propostas em conferências normalmente não tem avanço porque o momento político não permite porque nós vivemos de momentos políticos e, essa é a grande verdade. **Sr. David Salvador** prosseguiu dizendo que deve se comemorar sim, e trabalhar e arregaçar as mangas, mas pensar no sentido, para o SUS ou para o que cada um de nós queremos. Para o SUS ou para o que cada um de nós quer que o SUS seja para nós. Pediu que pensassem e refletissem melhor finalizando sua fala . **Sr. Ludugério Silva** assumiu a palavra dizendo que não pode falar dos 25 Anos do SUS e esperava que alguém falasse mas que participou da Constituição de 1988 e não se pode deixar de falar de Sérgio Arouca que foi o grande baluarte do SUS que temos hoje. Disse que o SUS tem deficiência, e se precisa de ajuda e complementação o que importa é que fizeram a parte deles, cabe a nós continuar. E encerrou o ponto de pauta para. **Sr. David Salvador** assumiu o microfone agradecendo a Comissão de Educação Permanente pela manutenção do ponto e que embora não tenhamos conseguido trazer algum palestrante para falar dos 25 Anos do SUS, como um desses "grandes cabeças", informou acreditar que deu para fazer uma reflexão muito boa e agradeceu a todos que contribuíram com pensamentos para falar sobre o SUS. **Sr. Ludugério Silva** deu prosseguimento a reunião passou para o item **4) Comissões do Conselho Municipal de Saúde**. Convocou a **Comissão de Saúde do Trabalhador**. **Sra. Miriam Andrade** apresentou-se em nome da Comissão dizendo voltar a pedir respeito ao Conselho, porque quando fala de Conselho, fala de todos. Disse quando a Mesa não dá respeito ao Conselheiro, fica difícil. Prosseguindo disse que a Comissão de Saúde do Trabalhador realizou reunião recente no Auditório Meri Baran com os sindicatos presentes e conselheiros de algumas AP's e foi deliberado que acontecerá seminário com data prevista para 27 ou 28 de novembro de 2013. O local ainda será fechado pela Sra. Márcia Agostine. Pediu para constar em ata que a queda do cartaz em comemoração aos 25 Anos do SUS não foi de sua autoria por estar na frente do mesmo. Prosseguindo disse que houve uma mudança do tema que será específico sobre a IV Conferência da CIST e que estarão se preparando nesse seminário para a próxima Conferência e pediu a participação do Colegiado. Hoje, está acontecendo reunião no Estado mas como houve coincidência de datas pediu para adiar. Disse que o título será CIST mas que se comprometeu de trazer o nome correto. Os participantes já têm a previsão de quem estará falando e as oficinas. Prosseguiu informando que precisam de parceiros. Disse que a CIST é um braço do Conselho Municipal de Saúde, a NUSAT, o CEREST e os Sindicatos são os parceiros para providenciarem o seminário. Disse que passará o e-mail a data do seminário para todos os conselheiros. Pediu que os presidentes de Conselhos Distritais de Saúde intercedam junto aos representantes de seus Conselhos Distritais para estarem participando das reuniões da CIST. Informou que as AP's 3.1 e 5.1 vem participando ativamente das reuniões da CIST. Disse que a CIST é tão importante quanto o Conselho. Que trará convidados da Saúde do Trabalhador para participarem no aniversário do Hospital Souza Aguiar para fazer uma exposição sobre a CIST explicando como funciona,

etc... e que todos serão também informados por e-mail. Reiterou para que os representantes dos Conselhos Distritais de Saúde participem. Os sindicatos que ainda não participam que venham participar e aqueles que não tem assento no Conselho que podem participar finalizando sua fala. **Comissão de Gêneros, Raças e Etnias, Sra. Sônia Regina** assumiu a palavra dizendo que continua convidando os Conselheiros para fazerem parte da Comissão que foi levada para atuar junto ao Comitê de Saúde da População Negra para ter quorum e, que a próxima reunião acontecerá no dia 17 de outubro às 17 horas no CASS. **Comissão de Acompanhamento de Eventos de Massa** foi informado que o Sr. Alessandro Motta estaria em São Paulo participando do Congresso da Pastoral da Igreja Católica e não estaria presente hoje. **Comissão de HIV/AIDS, Comissão de Orçamento e Finanças, Comissão de Saúde Mental, Comissão de Ética e Regimento**, sem informes. Dando prosseguimento com a reunião passou ao item **5) Informes da Secretaria Executiva do Conselho: 5.1 - Chamada Pública 002/2013 para contratação de Unidades Privadas interessadas em prestar serviços ao SUS em Radioterapia. 5.2 - Resultado da eleição do CDS da AP 1.0.** Sr. David Salvador assumiu a palavra informando que **Chamada Pública 002/2013 para contratação de Unidades Privadas interessadas em prestar serviços ao SUS em Radioterapia**, que foi lançado o edital chamando essas entidades para que sejam contratadas unidades que estejam interessadas em prestar serviço ao SUS em Radioterapia. Disse que é de suma importância já que na semana passada foi feita uma reportagem enorme de quase uma folha inteira no Jornal Extra em relação a falta do serviço de radioterapia na cidade. Disse que o INCA já explodiu com relação a essa assistência e outras unidades de saúde pública também. Pediu aos Conselheiros que, quem souber de algum serviço de radioterapia informe que está aberta a Chamada Pública para que venham se inscrever. O outro informe é sobre o **Resultado da eleição do CDS da AP 1.0** que foi realizado no dia 3 de outubro de 2013, no Auditório do 4º andar da CAP 1.0, na Rua Evaristo da Veiga. Prosseguindo, disse que nessa eleição tivemos uma única candidata que obteve apenas 18 votos. Compareceram 23 votantes e desses apenas 18 votaram na candidata. Era preciso que a candidata obtivesse 21 votos, já que pelo Regimento o Conselho Distrital da AP 1.0 é composto por 40 Conselheiros, mas só compareceram para votar 23 votantes. E, pela quarta tentativa de eleição não foi eleito o Presidente do Conselho Distrital da AP 1.0. A Comissão Eleitoral Distrital sugeriu maior rigor na apuração de faltas porque até na eleição houve um número muito grande de faltas. E, como alguns tem acompanhado as reuniões do Conselho Distrital tem percebido que o número de faltas dos Conselheiros tem sido muito grande também. Serão tomadas providências com relação a isso no Conselho e por parte da Secretaria Executiva. Prosseguiu informando que foi encaminhado hoje uma solicitação que o Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0, informe a Secretaria Executiva do Conselho, a documentação das entidades, pois constatamos que algumas estão irregulares por conta do tempo e algumas com falta de documentação. A intenção disso que será passado para a Comissão Executiva deste Conselho é que nem que tenhamos que reduzir o número de Conselheiros e entidades, é sabermos os que realmente querem participar porque não se consegue nem fazer uma eleição para Presidente porque o número de faltas é tão grande que não se consegue eleger um Presidente, ficando muito complicado. O último informe que segundo o mesmo será o mais maravilhoso, pelo menos para ele, é que estará saindo de férias a partir de amanhã até o final do mês encerrando sua fala. Sr. **Ludugério Silva** assumiu o microfone passando para o item **6) Informes do Colegiado.** Assumiu a palavra o Sr. **Geraldo Batista** dizendo que o seu informe é sobre a homenagem aos 25 Anos do SUS que, em um esforço incomum do

Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3 que conseguiu realizar um sonho antigo de criar um Centro de Capacitação de Conselheiros para as lideranças comunitárias de Santa Cruz e acredita que em novembro começará a funcionar. Disse que foi doado pelas empresas da região 6 computadores e, que foi criado um espaço dentro do Conselho Distrital de Saúde. Prosseguiu informando que está conversando com a FAETEC que é a Fundação da Escola Técnica, junto com algumas universidades particulares e públicas para criar um curso que coloque toda a sociedade, associação de moradores e funcionários para capacitar os profissionais que lá atuam para que na próxima Conferência Distrital de Saúde tenhamos um grupo qualificado, dedicado para chegarem com propostas finalizadas e capacitados para participar de uma Conferência em nosso Conselho. Disse que será inaugurado em novembro e espera contar com a presença de alguns Conselheiros por ser um fato que vai somar muito para o SUS na região e como um todo, melhorando a construção do SUS. Finalizando disse que deixaram de ser os analfabetos do SUS. Agradeceu a todos que se imbuíram dessa função. **Sr. José Liporage**, Sindicato dos Farmacêuticos, iniciou sua fala dizendo que queria começar divulgando a mobilização dos profissionais de saúde, inclusive pediu que todos acompanhem a página do facebook Alerta Saúde Rio, onde são colocadas pautas sobre a saúde. A mobilização dos profissionais de saúde será amanhã. O Alerta Saúde e o Sindicato dos Profissionais de Saúde convocam os profissionais de saúde municipais, porém contando com o apoio dos usuários para estarem assistindo a Assembleia Geral que terá como pauta: 1) Campanha Salarial 2013 no nível superior com teto de R\$ 10 mil e para nível médico R\$ 5 mil; 2) Plano de Cargos, Carreira e Salários; 3) Concurso Público para servidor estatutário em todas as categorias no total de 7.500 vagas; 4) Fim das privatizações da saúde; 5) Respeito ao mandato sindical; 6) Fim das punições; 7) Paridade entre aposentados e ativos; 8) Reconhecimento e regulamentação de todos os profissionais de saúde na Secretaria Municipal de Saúde. Informou que a data é 9 de outubro de 2013, no Sindicato dos Médicos que fica na Avenida Churchill, 137 – 11º andar – Centro, às 17 horas. Que este é um convite feito por todos os Sindicatos da Saúde. Informou que quem acompanha no facebook a página dos Concursos da Prefeitura do Rio, puderam ver ontem que foram colocadas fotos e imagens de telegrama que receberam chamando para serem contratados temporariamente em lugar do Concurso Público. Mesmo vendo o telegrama postado e escaneado, não consegue entender como uma prefeitura chama alguém para assumir temporariamente tendo um Concurso sendo aprovado. Disse que pelo que notou eram enfermeiros e técnicos de enfermagem. Informou que escreveu e mandou inbox para o prefeito do Rio de Janeiro. Pediu a todos que acompanhem com muito carinho. Prosseguiu informando que apesar dos planos de saúde, que o SUS é muito mais que apenas atendimentos. Tem uma parte do SUS que nenhum plano privado vai fazer. Mas hoje mesmo assim, o SUS é complementar e tem um grande parte da população que tem plano de saúde mas porque as empresas bancam, sendo diferente de Município para Município e de Estado para Estado. E uma coisa que vem acontecendo hoje e que o assusta é ver grandes empresas transferindo planos de saúde de pessoas físicas para outras empresas sem ter a menor condição. Disse que está vendo pessoas com câncer, com leucemia e o atendimento de ambulatório completamente abandonado. Que é preciso que alguém tome alguma decisão. Quando vimos quando a sociedade sabe e está informada sobre o que está acontecendo, ela se manifesta. Um exemplo é que a partir dessa semana informaram que colocaram que o Brasil paga a conta de celular mais alta, a sociedade não irá concordar. Lembrando aos professores a educação que ele nos dá é o que levamos da vida e a gente muda com tudo. Por último informou que apoia todos os professores. **Sra. Fátima Lopes** iniciou sua fala

agradecendo as pessoas porque manteve o ponto de pauta da Educação Permanente já que os maiores professores somos nós mesmo, de opinião, de saber popular e tudo mais. Agradeceu os que participaram e disse que suspender este ponto seria negatar o nosso conhecimento no controle social, como profissionais, gestores e usuários. Disse ainda que queria informar com muita tristeza mas que já era previsto, que a Maternidade do Hospital Paulino Werneck fechou definitivamente no dia 13 de setembro e que foi informado pela diretora que foi uma solicitação dos funcionários que estariam a quase um ano por lá composta com 14 anestesistas, obstetras e outros profissionais. Que relatassem esses profissionais em unidades onde eles produzissem produzir já que estavam sem pacientes, ficando abandonados e excluídos, pois querem trabalhar. Então solicitaram a diretora e a gestão para que sejam lotados onde mais precisavam deles. **Sra. Fátima Lopes** prosseguiu informando que achou muito válido o que eles solicitaram e que foi argumentado que era melhor que ficassem naquele hospital mas preferiram ir por se sentirem excluídos. Disse que esteve na reunião da comunidade onde foi dito que estavam excluídos por irem todo dia na unidade e não ter trabalho. Informou ainda não saber a parte da gestão, mas esteve na reunião da comunidade. Prosseguiu informando que ficou triste, mas que irá lutar que volte a maternidade, talvez não para o Hospital Paulino Werneck mas temos o Hospital Nossa Senhora do Loreto que é um hospital infantil e tem um projeto de construção de maternidade lá. **Sr. David Salvador** pediu a palavra enquanto o Sr. João Menezes se desloca para esclarecer que a ideia de tirar o ponto de pauta tinha sido dele por não ter conseguido trazer alguém. Mas que já tinha elogiado o fato de ter mantido o ponto e que estaria registrando o seu erro que seria o pedido de retirada de ponto e agradeceu a Sra. Fátima Lopes por ter insistido em deixar o ponto. Foi dada a palavra ao **Sr. João Menezes** que iniciou sua fala dando boa tarde e informando ser representante dos usuários na AP 3.3, com um milhão e duzentos mil habitantes aproximadamente na região entre Madureira e Pavuna. Disse que por ironia do destino já que hoje é véspera do seu aniversário e que amanhã estaria completando 71 anos. Que estaria como titular representando o seu amigo e Conselheiro Alessandro Motta que está com problema de família e como titular tem direito a voz e voto na véspera de seu aniversário, falando também de 25 Anos de SUS, parecendo que tudo combina. Que gostaria de enfatizar o que a Sra. Fátima Lopes, o Sr. Milton Lima e a Sra. Miriam Andrade falaram sobre o SUS. Onde quem tem mais de 60 anos como o Sr. Milton Lima e mais alguns aqui presentes sabem como foi a saúde quando tinham os Ministérios porque com todos os defeitos que mencionam aqui que existiam nos Ministérios, existia um modo de vida em que o Ministério que estava mal, tinha que se policiar porque os demais serviam como exemplo, havia uma espécie de concorrência para saber quem era melhor. O Ministério dos Bancários era considerado um dos melhores institutos e davam até apartamento para seus correligionários. Disse que o Sr. Milton Lima lembra muito bem desta época. Prosseguiu informando que não quer dizer o que é melhor ou pior e que o SUS era para ser um sonho mas para ser um sonho precisa ser SUS de verdade. Quando se implanta um SUS dirigido só por uma diretoria, organização acredita ficar muito difícil o SUS funcionar bem. Sugeriu que comece um debate nacional para tornar o SUS um sistema realmente com uma única coordenação como ele e muitos conheciam. Sugere o SUS como coordenação única e deu um exemplo como se alguém mandasse no SUS e tivesse muito médico num lugar e no outro não tivesse, seja no federal, municipal ou estadual você teria como tirar um pouco do médico para remanejar. Se tivesse muito medicamento em Sergipe e em Alagoas não tivesse, você daria a ordem de transferência para que não deixasse estragar como vemos muitas vezes na televisão que está estragando medicamentos

em Niterói e em outros lugares que não é do seu conhecimento. A coordenação deveria ser única, porque toda organização quando tem várias unidades, como supermercado, não temos várias pessoas coordenando e sim uma pessoa. A maior empresa do Brasil que é a Petrobrás é dirigida por uma mulher, o que acha muito bom e como pode esta grande empresa ser dirigida só por uma pessoa e o nosso SUS não tem uma pessoa dirigindo mas sim milhares, seja no hospital municipal, estadual e federal. Disse não ser tão analfabeto assim e que se o sistema é único como possui três gerentes e três esferas, organizações. Perguntou se iriam engolir isso, vai fazer de conta que é realmente um Sistema Único de Saúde. Vamos ter que reaprender tudo. O que queríamos ver na fachada dos hospitais é que estivesse escrito hospital do SUS, não como vemos em muitos lugares hospital da prefeitura, estadual. Concluindo, disse que a sua sugestão é que o SUS fosse revisto e que o hospital fosse do SUS, sem distinção. Reclamou ainda sobre o que vem acontecendo no Hospital Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, porque parece que é dirigido pelo irmão do Dr. Dalas Arould e que os hospitalizados estão sofrendo. **Sr. João Menezes** prosseguiu informando que a última questão é que a UPA de Rocha Miranda teve custo de construção de R\$ 7 bilhões de reais e no jornal mostra uma senhora que entrou no hospital com o filho nos braços e saiu pela outra porque não tinha médico. Pediu que, se fosse possível, que o Conselho Municipal intercedesse junto ao Ministério da Saúde para que mande médico de Cuba para Rocha Miranda, porque a comunidade não quer saber de onde vem o médico, porque essa dona entrou na UPA com a criança no colo e saiu, podendo ter levado a criança diretamente para o cemitério e, se tivesse um médico de Cuba ou de outro país, iria atender a criança. Gostaria que o Conselho Municipal intercedesse para mandar médico e que como usuário não pode dizer que não quer médico de determinado país. Finalizou agradecendo e desejou que os 25 Anos do SUS sirvam de exemplo para quando chegarmos aos 50 anos do SUS, digamos que aos 25 anos estava péssimo mas aos 50 anos está muito bom. **Sra. Miriam Andrade** assumiu a palavra informando que iria aproveitar a inscrição para responder que a UPA de Rocha Miranda está com um inquérito com a Promotora Pública do Estado aberto pela mesma e pela professora Dra. Maria Madalena, porque o usuário do sistema levou sua filha e estava junto com ela. Disse que fez uma reclamação diretamente por telefone para o Dr. Daniel Soranz para que respondesse por aquilo e não foi respondido. Então foi ao Ministério Público on-line para formalizar este inquérito e que foi convocada para formar o processo de inquérito que está sendo acompanhado por ela e que vem sendo chamada para poder dar andamento. Prosseguindo, disse que a Secretaria vai ser chamada também porque este problema de falta de médicos não é de agora e como moradora da região já precisou e não conseguiu atendimento. Disse que passará o número do inquérito para o Sr. João Menezes para juntar a outra reclamação. Finalizou informando que cada Conselheiro pode fazer on-line essa denúncia ao Ministério Público porque ele vem respondendo as solicitações. **Sra. Sonia Regina**, representante do CDS da AP 3.2 assumiu a palavra dizendo que o primeiro informe foi pedido pela Ianê Germano para lembrar aos companheiros o falecimento do Paulão. Prosseguiu dizendo não saber se todos conheceram mas que ele foi Presidente do Conselho Estadual dos Direitos dos Negros. A missa do sétimo dia foi na última sexta-feira e pediu que fosse lembrado. Outra questão que trouxe é que ficou muito feliz e tem motivo para comemorar na AP 3.2 que o Conselho está atuando. Tivemos uma capacitação sobre Tuberculose em nossa reunião no mês de setembro com 75 pessoas presentes o que a surpreendeu muito porque esse tema geralmente assusta e ninguém quer ouvir já que normalmente é uma doença de pobre, de negro, de quem se alimenta mal, que ninguém quer ouvir, mas que todos

´nós podemos pegar. Que ficou muito feliz do Conselho ter abraçado a causa e que nossos postos de saúde e Clínicas de Saúde Família que se interessaram pela capacitação. Outra proposta que saiu do Conselho e posta em prática no Conselho Distrital de Saúde foram as oficinas que se propuseram a falar sobre sexualidade e prevenção de DST/AIDS e, que em quase todas as distritais foram feitas e uma das últimas distritais a ser feita é a da Tijuca. A oficina na distrital da AP 3.2 foi realizada no dia 19 de setembro e que se esperava no princípio que conseguiriam 25 pessoas, e conseguimos uma procura grande com cerca de 40 pessoas na própria CAP. Isso foi um avanço porque está nos mostrando que a nossa presença está funcionando. Às vezes nos dá uma vontade de achar que parece que não está acontecendo nada mas percebemos que está acontecendo alguma coisa. Por toda esta trajetória que contou, foram convidados a participar da Comissão do Fórum de Tuberculose no Rio de Janeiro que é um fórum bem atuante que trabalha com o Ministério da Saúde e que quanto mais pessoas da sociedade civil estiverem integradas a ele, com certeza conseguiremos trazer mais dados sobre a doença e levaremos para a comunidade mais dados sobre direitos e com a ajuda dos senhores poderemos melhorar mais. Perguntou a Sra. Fátima Lopes se seria a AP 3.1 que iria fazer a oficina junto com a AP 3.2, mas que houve um desmembramento e ofereceu ajuda colocando-se a disposição para construir as demais oficinas. **Sr. Ludugério Silva** assumiu o microfone agradecendo a presença dos Conselheiros e não havendo mais nada a ser informado foi encerrada a reunião cuja ata eu **Wagner Ubiratan Candido Alves** dou por lavrada e assino em conjunto com o **Sr. Ludugério Antonio da Silva**, como substituto do presidente deste Conselho Dr. Hans Fernando Rocha Dohmann.

Wagner Ubiratan Candido Alves

Ludugério Antonio da Silva